RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº 044/2012. **MIRANTE DA SERRA –RO.**

EM, 30 DE OUTUBRO DE 2012.

Institui o Cronograma de execução das atividades a serem implementadas para o atendimento integral dos dispositivos constantes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP.

O presidente da Câmara Municipal, senhor Donizete Martineli, no uso de suas atribuições legais e com base na Lei Orgânica Municipal em seu Art. 23, incisos V e VI e Regimento Interno no seu Art. 19 inciso II, faço saber que o Plenário Legislativo Municipal de Mirante da Serra aprovou eu Promulgo a seguinte:

RESOLUÇÃO

Considerando a necessidade de:

a) padronizar os procedimentos contábeis municipais, com o objetivo de orientar e dar apoio à gestão patrimonial na forma estabelecida na Lei Complementar nº 101, de 2000, Lei de Responsabilidade Fiscal;

b) elaborar demonstrações contábeis consolidadas e padronizadas com base no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, a ser utilizado por todos os entes da Federação;

c) atender aos dispositivos da Portaria nº 828, de 14 de dezembro de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional; e

d) proporcionar maior transparência sobre as contas públicas;

RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o cronograma de ações dos procedimentos contábeis patrimoniais e específicos adotados e a serem implementados no âmbito do Poder Legislativo, conforme Anexo.

Art. 2º Até o dia 31 de outubro de 2012, este Decreto será encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado e publicado no mural público.

Art. 3º Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidencia, aos 30 dias do mês de Outubro de 2012

Donizete Martineli

DONIZETE MARTINELI
PRESIDENTE

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO LEGISLATIVA 044/2012

INSTRUÇÃO NORMATIVA N. 30/TCE/RO-2012

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS NOVAS REGRAS APLICADAS À CONTABILIDADE PÚLBICA - PORTARIAS STN 406/2011, 828/2011 e 231/2012

ITEM		PRODUTO	INICIO	CONCLUSÃO	PRAZO MÁXIMO[1]
1. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos tributários ou não, por competência, e a dívida ativa, incluindo os respectivos ajustes para perdas, com exceção do ICMS e ISS:					**2013**
1.1	Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos, tributários ou não, por competência, e a dívida ativa, incluindo os respectivos ajustes para perdas, com exceção do ICMS e ISS.	Metodologia de reconhecimento dos créditos e dívida ativa e sistematização de ajustes para perdas, com exceção do ICMS e ISS.		**Não se aplica**	DEZ/2013
1.2	Adequação/Desenvolvimento de sistema para registro dos créditos, tributários ou não, por competência, e a dívida ativa, incluindo os respectivos ajustes para perdas, com exceção do ICMS e ISS.	Sistema informatizado adequado à metodologia de registro dos créditos tributários ou não por competência e a dívida ativa, incluindo os respectivos ajustes para perdas, com exceção do ICMS e ISS.		**Não se aplica**	DEZ/2013
1.3	Evidenciação dos créditos, tributários ou não, por competência, e a dívida ativa, incluindo os respectivos ajustes para perdas, com exceção do ICMS e ISS.	Créditos e dívida ativa, com seus ajustes para perdas, devidamente evidenciados na contabilidade, com exceção do ICMS e ISS.		**Não se aplica**	DEZ/2013

2. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos tributários relativos ao ICMS e ISS, por competência, incluindo os respectivos ajustes para perdas:			INICIO	CONCLUSÃO	2014
2.1	Elaboração de procedimentos para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos créditos tributários relativos ao ICMS e ISS, por competência, incluindo os respectivos ajustes para perdas.	Metodologia de reconhecimento dos créditos tributários relativos ao ICMS e ISS, por competência, incluindo os respectivos ajustes para perdas.		**Não se aplica**	DEZ/2014
2.2	Adequação/Desenvolvimento de sistema para registro dos créditos tributários relativos ao ICMS e ISS, por competência, incluindo os respectivos ajustes para perdas.	Sistema informatizado adequado à metodologia de registro dos créditos tributários relativos ao ICMS e ISS, por competência, incluindo os respectivos ajustes para perdas.		**Não se aplica**	DEZ/2014
2.3	Evidenciação contábil dos créditos tributários relativos ao ICMS e ISS, por competência, incluindo os respectivos ajustes para perdas.	ICMS e ISS evidenciados contabilmente, por competência, incluindo os respectivos ajustes para perdas.		**Não se aplica**	DEZ/2014

3. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das obrigações e provisões por competência:			INICIO	CONCLUSÃO	2014
3.1	Elaboração de procedimentos para reconhecimento e mensuração das obrigações e provisões por competência.	Metodologia de reconhecimento das obrigações e provisões por competência	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
3.2	Adequação/Desenvolvimento de sistema para registro das obrigações e provisões por competência.	Sistema informatizado adequado à metodologia de registro das obrigações e provisões por competência.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
3.3	Evidenciação contábil de todas as obrigações e provisões por competência.	Obrigações e provisões evidenciadas contabilmente.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014

4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis, imóveis e intangíveis:			INICIO	CONCLUSÃO	2014
4.1	Elaboração de procedimentos para reconhecimento e mensuração do ativo imobilizado e do ativo intangível, além de rotinas para a depreciação, amortização e exaustão sistematizadas.	Metodologia de reconhecimento e mensuração de ativos imobilizados e intangíveis e de sistematização da depreciação, amortização e exaustão.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
4.2	Elaboração de procedimentos para sistematização da reavaliação e do ajuste ao valor recuperável dos ativos.	Metodologia de reavaliação e "impairment" periódicos dos ativos.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
4.3	Levantamento dos bens móveis, imóveis e intangíveis da entidade.	Relatório da Comissão designada, com o detalhamento do patrimônio com base em perícia ou referência de mercado.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
4.4	Adequação/Aquisição/Desenvolvimento desistema para registro do imobilizado (móveis eimóveis) e intangíveis.	Sistema informatizado,adequado à metodologia deregistro de imobilizado eintangível, bem como à suadepreciação, amortização eexaustão.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
4.5	Registro em sistema de todos os bens móveis, imóveis e intangíveis.	Bens móveis, imóveis e intangíveis, devidamente registrados na contabilidade.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
4.6	Evidenciação contábil dos bens do imobilizados e intangível.	Bens móveis, imóveis e intangíveis, devidamente evidenciados na contabilidade.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014

5. Registro de fenômenos econômicos, resultantes ou independentes da execução orçamentária, tais como depreciação, amortização e exaustão:			INICIO	CONCLUSÃO	2014
5.1	Execução de rotinas de depreciação, amortização e exaustão do imobilizado.	Operacionalização da depreciação, amortização e exaustão.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
5.2	Execução de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável para os ativos.	Operacionalização da reavaliação e do "impairment."	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
5.3	Adequação/Desenvolvimento de sistema informatizado aos procedimentos de ajustes patrimoniais acima apresentados	Sistema informatizado adequado à metodologia de depreciação, reavaliação, "Impairment", etc. dos elementos patrimoniais.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014

6. Reconhecimento, mensuração e evidenciação dos ativos de infraestrutura: (Exclusivo do Poder Executivo)			INICIO	CONCLUSÃO	2014
6.1	Aquisição/Desenvolvimento de sistema de controle dos ativos de infraestrutura.	Sistema informatizado adequado aos ativos de infraestrutura.		**Não se aplica**	DEZ/2014
6.2	Levantamento em nível local do patrimônio deinfraestrutura.	Relatório comdetalhamento dopatrimônio deinfraestrutura do ente, combase em perícia ou"benchmark".		**Não se aplica**	DEZ/2014
6.3	Desenvolvimento e operacionalização de rotina de depreciação dos ativos de infraestrutura.	Metodologia de depreciação do patrimônio de infraestrutura à realidade.		**Não se aplica**	DEZ/2014
6.4	Desenvolvimento de rotinas de reavaliação e redução ao valor recuperável para os ativos de infraestrutura.	Metodologia de reavaliação e "impairment" para os ativos de infraestrutura.		**Não se aplica**	DEZ/2014
6.5	Adequação do sistema informatizado aos procedimentos anteriormente definidos para ajustes no patrimônio de infraestrutura.	Sistema informatizado adequado ao controle do patrimônio de infraestrutura		**Não se aplica**	DEZ/2014

7. Implementação do sistema de custos:			INICIO	CONCLUSÃO	2014
7.1	Registro de fenômenos por competência.	Relatório evidenciando que fenômenos por competência têm sido periodicamente registrados.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
7.2	Registro de fenômenos econômicos, independentemente de questões orçamentárias.	Relatório evidenciando que fenômenos sem relação com orçamento têm sido periodicamente registrados.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
7.3	Identificação de programas, serviços, etc., queterão os custos levantados.	Relatório com objetos decusto.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
7.4	Levantamento de variáveis físicas para estabelecimento de custos.	Relatório com variáveis físicas para levantamento e custos.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
7.5	Levantamento de variáveis financeiras e econômicas para estabelecimento de custos.	Relatórios com variáveis financeiras para levantamento de custos.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
7.6	Ajuste/Aquisição de sistema informatizado para levantamento de custos.	Sistema informatizado ajustado/adquirido para levantamento de custos.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014

8. Aplicação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público, detalhado no nível exigido para a consolidação das contas nacionais: (Ação a ser executada de forma centralizada pelo Poder Executivo)			INICIO	CONCLUSÃO	2012
8.1	Extensão do PCASP para nível detalhado necessário ao ente.	PCASP estendido até o nível necessário para o registro contábil dos fenômenos.	NOV/2012	DEZ/2012	DEZ/2012
8.2	Levantamento de todos os fenômenos relacionados à gestão contábil local.	Relatório de fenômenos que devem ser registrados na contabilidade.	NOV/2012	DEZ/2012	DEZ/2012
8.3	Elaboração de eventos para registro contábildos fenômenos levantados anteriormente.	Relatório com eventos queregistram os fenômenosanteriores com base noPCASP estendido.	NOV/2012	DEZ/2012	DEZ/2012
8.4	Aquisição/Desenvolvimento de sistema para que o PCASP estendido e os eventos sejam carregados.	Sistema informatizado adequado ao PCASP estendido e aos eventos.	NOV/2012	DEZ/2012	DEZ/2012
8.5	Criar rotinas de integridade e de abertura e encerramento de exercício.	Metodologia de registro da abertura e encerramento do exercício, além de verificação de integridade os dados.	NOV/2012	DEZ/2012	DEZ/2012
8.6	Adequação do sistema informatizado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício.	Sistema informatizado adequado às rotinas de integridade, abertura e encerramento do exercício.	NOV/2012	DEZ/2012	DEZ/2012

9. Novos padrões de Demonstrativos Contábeis Aplicados ao Setor Público:			INICIO	CONCLUSÃO	2013
9.1	Elaboração de regras/fórmulas para levantamento dos DCASP a partir da contabilidade.	Metodologia de levantamento dos DCASP, por meio do PCASP estendido e das demais informações contábeis.	JAN/2013	DEZ/2013	DEZ/2013
9.2	Ajustes das demonstrações contábeis para o novo padrão, com a inclusão das fórmulas.	"Template" de DCASP adequado à nova metodologia.	JAN/2013	DEZ/2013	DEZ/2012
9.3	Ajuste em sistemas para inclusão do novo modelo de DCASP.	Sistema informatizadoadequado à metodologia delevantamento dos DCASP, apartir do PCASP estendido edas demais informaçõescontábeis.	JAN/2013	DEZ/2013	DEZ/2012

10. Demais aspectos patrimoniais previstos no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público:			INICIO	CONCLUSÃO	2014
10.1	Registros de participações em outras entidades por meio de custo ou equivalência patrimonial.	"Template" de ajustes de participações.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
10.2	Controle de estoque/almoxarifado independente de execução e com entrada por recebimento e baixa por consumo.	Metodologia de controle de estoques /almoxarifado.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014
10.3	Ajuste do sistema informatizado para as metodologias anteriores.	Sistema informatizado ajustado ao controle de estoque/almoxarifado além de participações em outras entidades.	FEV/2013	DEZ/2014	DEZ/2014

PREFEITURA MUNIC. DE
MIRANTE DA SERRA - RO
PUBLICADO
Em 30/10/12 a 08/11/12
Responsável

Maria F. M. de Almeida
Portaria nº 1709

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANTE DA SERRA
PUBLICADO
30 OUT. 2012 - 08 NOV. 2012
RESPONSAVEL

Luiz Carlos de Oliveira
Diretor Geral
Portaria 673/12